

Governo Bolsonaro quer tirar ainda mais de quem não tem quase nada

O governo segue com seu pacote de maldades contra os pobres e cada vez mais protegendo os ricos e bilionários.

Em todas as propostas feitas pelo ministro Paulo Guedes para manter os necessários programas sociais com o Bolsa Família que ele quer mudar de nome para Renda Cidadã não falam nada sobre taxar as grandes fortunas, os bilionários cuja fortuna aumentou R\$ 200 bilhões, desde o início da pandemia em março. Tudo que ele propõe ataca os direitos dos trabalhadores. Confira exemplos ao lado:

Imposto de Renda

Ao invés de atualizar a tabela do IRRF, que há anos está defasada, Bolsonaro quer acabar com o desconto de 20% na declaração simplificada do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), atingindo cerca de 17 milhões de contribuintes, exatamente os que têm menores rendimentos, como a maioria de nós trabalhadores que declaramos dessa forma na tentativa de receber de volta o que já foi descontado na fonte, ou seja, dos nossos salários.

BPC

Mudança nas regras do Benefício

pago a idosos e pessoas portadoras de deficiência de baixa renda: só terão acesso famílias que têm renda de até R\$ 280 por pessoa, e ainda assim após análise de miserabilidade e vulnerabilidade.

Ou seja, numa família de 4 pessoas se houver idosos com mais de 65 anos mais uma pessoa com necessidades especial se apenas um jovem estiver recebendo 1 salário mínimo, já perde o benefício.

Seguro desemprego

Liberar primeiro o FGTS de forma parcelada para atrasar ao máximo o pagamento do seguro-desemprego.

Ou seja, quer que você use o seu próprio FGTS ao invés das parcelas do seguro-desemprego, garantido hoje na legislação.

Abono Salarial

Hoje, quem trabalhou com carteira assinada e recebeu até 2 salários mínimos tem direito a 1 salário mínimo proporcional aos meses trabalhados.

Além de reduzir o teto e pagar só para quem recebeu até no máximo 1 salário mínimo só quer pagar proporcional para acima de 6 meses.

É preciso ir à luta contra esses ataques.

Clube de Campo e Colônia de Férias

Tanto o Clube de Campo como a Colônia de Férias, em Caraguatatuba, em função da pandemia ficaram fechadas para atividades de lazer.

Até a semana passada na Fase Amarela do protocolo das autoridades da saúde do estado e do município prevaleciam restrições ao número de pessoas, a utilização de piscinas, quadras, campo de futebol e parque infantil.

Reabertura do Clube agora na Fase Verde

A pandemia ainda não acabou, mas agora com a flexibilização da Fase Verde, o Sindicato está fazendo a devida manutenção, limpeza e adaptação para o novo protocolo de segurança para reabertura do clube na segunda quinzena de novembro.

Atenção!

Ainda não é o normal. E a utilização será regulamentada pelos protocolos municipais de Campinas e Caraguatatuba.



Governo Bolsonaro tenta acabar com os serviços públicos: é isso que significa sua reforma administrativa

A reforma administrativa do governo da morte de Bolsonaro além de tentar impor o fim dos direitos dos servidores tem por objetivo acabar com os serviços públicos que atendem diretamente a população trabalhadora.

A proposta de reforma do governo quer privatizar tudo que pode se tornar uma mercadoria para as empresas privadas, o que significa acabar de vez com o acesso dos trabalhadores e mais pobres à Saúde, Educação, Seguridade e Previdência social.

Enquanto o governo da morte de

Bolsonaro abre a porteira para a privatização dos serviços públicos, ataca direitos de quem atende diretamente a população trabalhadora e mantém os privilégios daqueles que estão na Presidência (o presidente e sua turma), no Congresso Nacional (os deputados e senadores) no Judiciário e nas Forças Armadas. Lutar contra essa reforma administrativa é lutar pelo SUS, o sistema público de Saúde pela Previdência e Educação públicas. Lutar para garantir que os serviços públicos atendam a classe trabalhadora e seus filhos.



Sede Central: Rua Dr. Quirino, 560 • Fone (19) 3775-5555 • Campinas/SP

É preciso aumentar a mobilização para garantir a Convenção!

Por causa da intransigência patronal, os trabalhadores nas empresas de Autopeças, Fios e Cabos, Máquinas e de Eletrodomésticos têm sido os mais prejudicados nas últimas campanhas salariais

Há anos, o Sindipeças, Sindicel (fios e cabos) e o Grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos) têm se recusado a assinar acordos que mantenham os direitos da Convenção.

Com isso, os trabalhadores na maioria dessas empresas ficam sem a garantia de piso, com adicional noturno rebaixado, sem hora extra 100% aos domingos e feriados, sem o auxílio creche da Convenção e a licença maternidade de 180 dias após o parto, sem as ausências justificadas e a estabilidade até aposentadoria aos trabalhadores vítimas de acidentes/doenças no trabalho e que ficaram com sequelas permanentes, entre muitos outros direitos conquistados ao longo de décadas pelos trabalhadores das gerações anteriores. Ou seja, os trabalhadores e trabalhadoras na maioria destas empresas são os que continuam em pior situação da categoria quando se trata de direitos.

Portanto, é necessário e urgente organizar a luta nestes locais de trabalho, tanto para manter os direitos quanto para manter o Sindicato forte, pois com a reforma trabalhista, se não houver acordo, não tem mais como recorrer à Justiça.

Campanha Salarial: trabalhadores aprovam acordos em diversos grupos

Em assembleia presencial realizada no dia 20/09, foram aprovados acordos em diversos grupos. O reajuste salarial ficou em torno do INPC, com a garantia de todas as cláusulas da nossa Convenção Coletiva, que foi integralmente renovada.

Simefre - Sinafer - Siamfesp

- 2,94% de reajuste salarial
- 2,94% de reajuste no piso
- Renovação da CCT por 12 meses

Fundição

- 2,94% de reajuste salarial
- 2,94% de reajuste no piso
- Renovação da CCT por 24 meses

Hitachi (autopeças)

- 3% de reajuste salarial
- Renovação da CCT por 12 meses

Sindratar

- 3% de reajuste salarial
- 3% de reajuste no piso
- Renovação da CCT por 12 meses

Cebi (autopeças)

- 3,5% de reajuste salarial
- Renovação da CCT por 12 meses

Benteler (autopeças)

- 3% de reajuste salarial
- Renovação da CCT por 24 meses

Sicetel - Siescomet

- 2,94% de reajuste salarial
- Renovação da CCT por 12 meses

Sindsider
- Em negociação

■ MONTADORAS

Honda - Proposta aprovada pelos trabalhadores

- 2,94% de reajuste salarial
- CCT válida até 31/08/2021

Toyota - Proposta da empresa

- ZERO de reajuste salarial
- PCS congelado por 12 meses
- PDV com previsão para 540 demissões com acréscimo de 12 salários e 12 meses de convênio médico
- PDV para 125 trabalhadores vítimas de acidentes/doenças relacionados ao trabalho com B-91 e B-94 com acréscimo além dos 12 meses + ½ salário para cada ano trabalhado na Toyota

Mercedes

- ZERO de reajuste salarial
- Vale compras de R\$ 195,00
- Redução da cláusula que garante estabilidade até a aposentadoria aos acidentados/adoecidos pelo trabalho para apenas 48 meses
- Trabalhadores aprovaram estado de greve

Proposta sendo avaliada pelo Sindicato

Siniem

- 2,94% de reajuste salarial
- 2,94 % de reajuste no piso
- Renovação da CCT por 12 meses

Observação: Empresas que optarem por aplicar o reajuste em 1º de janeiro de 2021, terão que dar garantia de emprego até 31/12/2020. Caso demitam neste período, o reajuste será aplicado na rescisão retroativamente a 1º de setembro de 2020.

LUTAR É A ÚNICA SAÍDA PARA QUEM ESTÁ SEM ACORDO

O Sindicato recebe diariamente inúmeras reclamações e denúncias de trabalhadores dizendo que o assédio nas fábricas aumentou assustadoramente nos últimos meses.

Os patrões estão exigindo cada vez mais horas extras, aumentaram o ritmo de produção, e pioraram ainda mais as relações e as condições de trabalho. Ou seja, os trabalhadores estão trabalhando mais e mais rápido e, com isso, cada vez mais expostos a riscos de acidentes e doenças, inclusive mentais.

O clima das mensagens é de total desespero. E para os trabalhadores que estão sem acordo, a situação só tende a piorar.

Por que muitas fábricas continuam sem acordo?

A reforma trabalhista permite aos patrões aplicarem muito do que eles sempre sonharam: redução de salários e direitos, contratação e manutenção dos trabalhadores em condições precárias, e a implantação de medidas que atacam ainda mais a atuação dos sindicatos. *Veja ao lado a lista de perdas de quem está sem a Convenção assinada.*

Dessa forma, só vamos conseguir dobrar esses patrões e conseguir a renovação da nossa Convenção se os trabalhadores decidirem lutar junto com o Sindicato. Sem esse movimento conjunto, muito pouco ou quase nada será mantido ou conquistado.

Luta tem de ser política

Muitos companheiros, por medo, preferem deixar a situação como está e depois entrar na Justiça para conseguir seus direitos. Porém, como o judiciário está seguindo a legislação que veio com a reforma trabalhista, a chance de perder na justiça é cada vez maior.

Portanto, como há séculos sabemos que a melhor forma de fazer o patrão ouvir os trabalhadores é o silêncio das máquinas, reafirmamos que não há saída para quem ainda está sem acordo, que não seja lutar!



CONFIRA TUDO QUE VOCÊ PERDE SEM A CONVENÇÃO

Está chegando a hora dos patrões colocarem em prática tudo o que sempre sonharam e que finalmente conseguiram com a reforma trabalhista e com o atual governo. Se o seu salário estiver acima do piso, por exemplo, e for considerado alto demais para a empresa, você acha que ela vai pensar duas vezes para demiti-lo e contratar outro pagando bem menos? Portanto, saiba que enquanto você fica parado, os patrões continuam correndo e se articulando para aumentar os lucros.

Direito	Com Convenção	Sem Convenção
Salário Normativo/Piso	R\$ 2.133,28 (Autopeças) R\$ 1.858,27 (Grupo 2)	R\$ 1.045 (Salário Mínimo)
Adicional Noturno	De 30% a 50%	20% (CLT)
Jornada de trabalho	Fixa	Conforme necessidade da empresa
Trabalho aos domingos e feriados	Hora extra a 100%	Trabalho durante 7 dias por semana com descanso semanal em qualquer dia da semana
Adiantamento Salarial (Vale)	40% do salário mensal referente aos dias trabalhados ou abonados na quinzena	Sem direito
Interrupção do trabalho / Caso fortuito	Não pode ser descontado ou compensado posteriormente	Empresa poderá compensar quando quiser
Terceirização e Trabalho temporário	Proibida na produção e na atividade principal da empresa	Terceirização geral Trabalho intermitente com pagamento por hora ou dia
PCS - Estrutura de cargos operacionais	Empresas com mais de 100 empregados, a progressão não pode ultrapassar 3 níveis por cargo	O PCS poderá ter mais de três níveis salariais para cada função. Numa mesma função poderá ter vários salários diferentes.
Salário substituição	Após 31 dias de substituição, o substituto passa a receber salário igual ao do substituído. A partir de 60 dias, o substituto é efetivado na função	Trabalhador que substituir outro não receberá o mesmo salário do que estiver ausente
Atestados médicos e odontológicos	Empresas têm de reconhecer atestados com carimbo do Sindicato, assinatura do médico e CID, sem questionamentos	São aceitos apenas laudos de médico contratado pela própria empresa

Direito	Com Convenção	Sem Convenção
Abono por aposentadoria	Empregado com 5 anos ou mais de serviços contínuos tem direito ao abono de 1 salário nominal	Não tem direito
Auxílio creche	De 25% do piso para filhos até 4 anos de idade	Artigo 389 - Parágrafo 1º da CLT: os estabelecimentos que trabalharem pelo menos 30 mulheres com mais de 16 anos de idade, terão local apropriado onde seja permitido as empregadas guardar sob vigilância e assistência os seus filhos no período de amamentação
Amamentação	Licença remunerada de 8 dias úteis após o término da Licença Maternidade	30 minutos diários previstos na CLT
Licença maternidade	180 dias após o parto	120 dias após o parto
Licença maternidade para adotantes	180 dias para adoção de crianças até 8 anos	120 dias
Ausência justificada	Uma vez por mês para participação em reunião escolar de filhos até 12 anos	Considerado falta
Estabilidade para acidentados/adoecidos pelo trabalho com sequela permanente	Estabilidade garantida até a aposentadoria	12 meses
Complementação do auxílio previdenciário	Do 16º dia ao 120º dia de afastamento a empresa tem que complementar o salário até o salário nominal	Sem direito

Direito	Com Convenção	Sem Convenção
Licença casamento	3 dias úteis ou 5 dias corridos, independentemente de gênero	3 dias corridos
Transporte e alimentação	Os preços só são reajustados se houver comprovada elevação dos custos, mediante acordo com o Sindicato	Reajustar os descontos no holerite pelo mesmo percentual do reajuste salarial ou se houver comprovada elevação dos custos, sem anuência do Sindicato
Cipa	Empresas têm de cumprir a NR-5, que trata das atribuições e funcionamento da Cipa e do processo eleitoral	Só o que estiver previsto na NR-5 (Bolsonaro quer acabar com as NRs)
Prevenção de acidentes com prensas	Empresas são obrigadas a criar mecanismos de segurança, como equipamentos ou sistemas de proteção, para impedir a ocorrência de acidentes. Acidentes graves devem ser comunicados ao Sindicato em 48h	Ficam sem medidas de proteção
Medidas de proteção	Sindicato pauta empresa sobre queixas dos trabalhadores relativas às condições de trabalho; empresa tem entre 8 e 30 dias para informar as medidas que adotará e o prazo para implantá-las. O médico do trabalho opina sobre a utilização do EPI	O Sindicato não terá como exigir mudanças/alterações no meio ambiente de trabalho
Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)	Informar o Sindicato trimestralmente sobre a emissão de CATs. Acidentes fatais devem ser comunicados ao Sindicato dentro de 24h; Pagamento de verbas rescisórias em 10 dias a partir do último trabalho	Não há mais como saber sobre acidentes